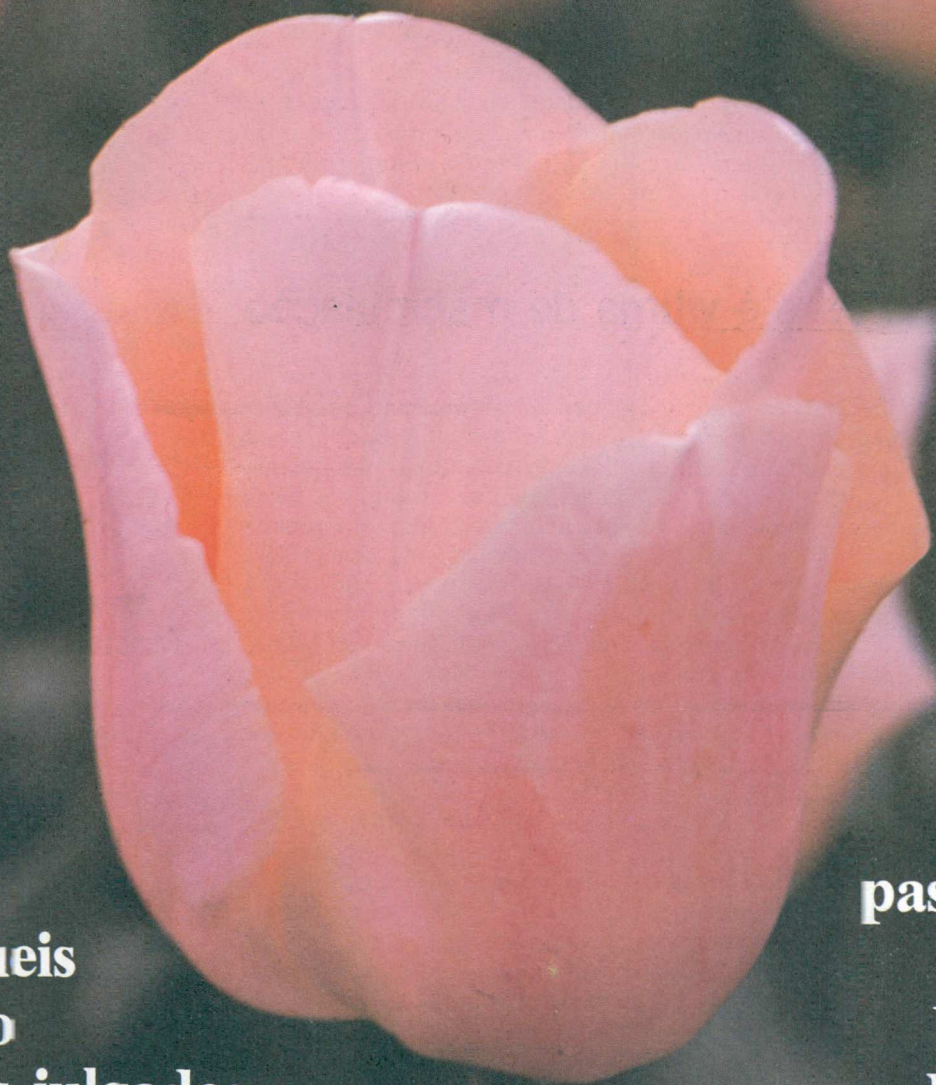


**amm**

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXIV — Nº 5  
15 DE MARÇO DE 1983 — Cr\$ 120,00



**Não  
julgueis  
e não  
sereis julgados**

**São  
Romero  
de América,  
pastor e mártir**

**Um instante  
de meditação**

**O grão e a planta      Sexta-feira Santa**

**Os homens “sim”, os homens “não”**

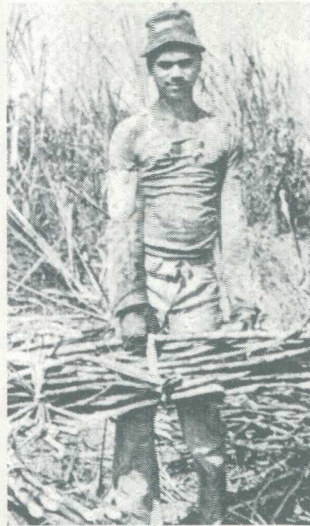


### Situação da Igreja melhora no Japão

*Tóquio (CIC)* — Segundo as últimas estatísticas, existem atualmente 411.151 católicos no Japão, dos quais 55.199 foram batizados nos últimos 10 anos. A Igreja do Japão conta com 508 sacerdotes diocesanos, dos quais 376 são japoneses, e 1.013 religiosos estrangeiros. As religiosas são em número de 5.998, sendo que 692 são estrangeiras. A Igreja, que tem 774 paróquias, dirige 598 escolas infantis, 145 escolas primárias e 87 secundárias, 33 de ensino profissional e técnico e 12 universidades. O total de alunos de todas essas escolas é de 264.745, entre uma população de 117 milhões de habitantes.

### Igreja Luterana opta pelos marginalizados

*Porto Alegre (CIC)* — A Igreja Eclesial de Confissão Luterana no Brasil encerrou em Porto Alegre o seu 13º Concílio Geral. Na mensagem distribuída ao final do Concílio, os participantes defendem a realização de uma reforma agrária e um atendimento urgente e prioritário aos marginalizados. A mensagem frisa também que no Brasil temos 40 milhões de migrantes e 12 milhões de crianças carentes e que a maioria da população brasileira, cerca de 96 milhões de pessoas, só podem repartir entre si um terço da riqueza nacional. A IECLB decidiu também apoiar e incentivar os movimentos



reivindicatórios de base, como associações de bairros, colonos sem terra, sindicatos, bóias-frias, etc. A

Igreja Eclesial de Confissão Luterana no Brasil conta com mais de um milhão de fiéis.

### Missionário leigo recebe prêmio na Itália

*Roma (CIC)* — O Dr. Marcelo Cândia recebeu o prêmio "Antônio Feltrinelli" de 100 milhões de liras (cerca de 25 milhões de cruzeiros), pelo seu trabalho em prol dos hansenianos brasileiros, principalmente de Macapá e Marituba. Marcelo Cândia é

um missionário leigo que vendeu suas indústrias para se dedicar aos hansenianos no Brasil. O prêmio "Antônio Feltrinelli" é conferido geralmente a escritores, historiadores, críticos e literatos a nível internacional de alto valor humanitário. Marcelo Cândia assim se expressou ao receber o prêmio: "Estou contente, não pela minha pessoa, mas por todos os missionários italianos que de modo ideal eu represento nesta circunstância. Eu sempre disse: o que faço não é por nenhum motivo humano, mas unicamente para servir melhor ao Senhor nos meus irmãos mais pobres. Somente isto, o amor, é que impele tantos outros missionários, italianos ou não. E espero que este prêmio sirva para estimular outros, principalmente jovens, neste trabalho em favor da obra da evangelização".

### Padre é vítima de manipulação

*Belo Horizonte (CIC)* — No dia 31 de novembro de 1982 o Pe. Antônio Haddad foi seqüestrado por 5 homens que o levaram a um motel e o obrigaram a posar nu para uma foto juntamente com uma paroquiana, também seqüestrada. Há poucos dias exemplares dessa foto começaram a ser remetidos aos bispos e paroquianos do Pe. Haddad, acompanhados de carta denegridora de sua imagem. A vítima associou o ocorrido com a falsificação do Jornal "O São Paulo", por haver ele denunciado o envolvimento do dono do Jornal de Minas, e com o comportamento do general Moacir Pereira, que reagiu com violência, ameaçando abandonar o recinto quando, na missa de aniversário do Governador de Minas, o Pe. Haddad pediu orações pelos padres franceses presos.

*Notas em solidariedade* — Os padres Anthony Mcweeney, geral dos sacramentinos, e Paolo Sírio, provincial, emitiram nota em solidariedade ao Pe. Haddad no dia 29 de janeiro nos seguintes termos: "Denunciamos e repelimos com todas as nossas forças este pernicioso método usado para criar um escândalo através da violência e difundir-lo com diabólica mentira, com a finalidade de denegrir pessoas e a própria Igreja, promovendo um grande transtorno no meio dos menos avisados". A nota emitida pelos superiores de Pe. Haddad ainda lamenta "profundamente tamanha maldade de intenções da parte de pessoas que covardemente constroem tudo isso no anonimato". O arcebispo de Belo Horizonte, dom João Resende Costa, também divulgou nota condenando "o propósito de destruir uma pessoa, procurando garantir-se por detrás de um vergonhoso anonimato, que ataca e se esconde, dificultando qualquer ação que dê a devida resposta aos acusadores".

### Beata irmã Maria Gabriela

*Vaticano (CIC)* — Na solenidade da Conversão de São Paulo, 25 de janeiro, o papa João Paulo beatificou a irmã Maria Gabriela. A nova beata ingressou com 21 anos no mosteiro cisterciense de Grottaferrata, em Roma, e faleceu no dia 23 de abril de 1939, com 25 anos.

**INTENÇÃO GERAL:**  
*Por uma justa distribuição das riquezas e do trabalho.*

**INTENÇÃO MISSIONÁRIA:**  
*Para que todos os cristãos se sintam responsáveis pela evangelização na Igreja e no mundo.*



## SUMÁRIO

- 4 • **CONSULTÓRIO POPULAR**  
*Questões de fé e religião.*
- 5 • **SÃO ROMERO DE AMÉRICA, PASTOR E MÁRTIR**  
*O profeta do século XX.*
- 6 • **NÃO JULGUEIS E NÃO SEREIS JULGADOS**  
*Desmascarar a mentira, mas não julgar as pessoas.*
- 7 • **O GRÃO E A PLANTA**  
*Do grão semeado, morto, nasce a nova vida.*
- 8 • **UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO**  
*Os bens de cada um têm valor eterno quando colocados a serviço dos irmãos.*
- 9 • **O ESPÍRITO DE JUDAS**  
*A misericórdia de Deus não tem limites.*
- 10 • **CORAÇÃO DE MARIA (VIII)**  
*A plenitude do amor do coração materno.*
- 11 • **SEXTA-FEIRA SANTA**  
*Testemunho contra o medo da dor e da morte.*
- 12 • **OS HOMENS "SIM", OS HOMENS "NÃO"**  
*O verdadeiro progresso é feito pelos homens que dizem sim à fraternidade.*
- 13 • **"PASSAGEM"**  
*O encontro com Deus é a aspiração última do homem.*
- 14 • **MEU LAR, MINHA ALEGRIA**  
*Parabéns a você.*
- 16 • **A ANUNCIAÇÃO**  
*A festa do mistério da Encarnação.*
- 18 • **A PALAVRA DE DEUS NA LITURGIA EUCARÍSTICA**

FOTO DA CAPA: Mecenas M. Salles

## EDITORIAL

# A vitória da vida

**O**s vendavais e as tempestades, assim como também as grandes estiagens, deixam-nos sempre a desagradável impressão de que tudo será destruído. É como se a antevisão do fim de tal maneira nos envolvesse e que não podemos resistir.

Nestes momentos é indispensável crer que o vendaval passará, que a seca terminará. Esperar com confiança que a leve brisa substitua os ventos fortes e a suave chuva regue a terra. Lentamente pequeninos brotos de ervas aparecem e crescem, e flores, embora frágeis, vão revelar a vida que estava escondida. O brilho das cores das pétalas mais frágeis, o orvalho com seu delicado encanto fazem esquecer a escuridão dos temporais e o incolor das grandes secas. A pequena semente não perdeu sua vitalidade. É a vitória da vida.

A Páscoa do Senhor é esta nova primavera, cheia de esperanças e alegrias; a vida que vence a morte. É a nova vida que a humanidade tem com a ressurreição de Jesus Cristo.

Jesus vem anunciar o surgimento do "homem novo". Ele, o homem, continua frágil, assim como as flores e a erva do campo, mas portador de uma beleza e de uma vida que irradia Deus.

Apesar das misérias, das enxurradas de pecados e de sofrimentos da humanidade, da secura da vida, os cristãos sabem que nosso mundo tem um porvir maravilhoso, o de ser Reino de Deus. É a Páscoa, passagem da escravidão do medo para a segura liberdade de filho de Deus. A Páscoa é assim fonte de alegria, de otimismo e de esperança; não nos faz sair do tempo e do espaço da realidade terrena, pelo contrário, comunica-nos novas forças para trabalhar pela construção de um mundo, no qual o homem viva mais liberto não só do pecado, origem de todo mal, mas de todas as outras opressões: a fome, a doença, a injustiça, a ignorância, o ódio, a guerra e todas as misérias.

Com Cristo Ressuscitado, a libertação do homem é total. Nem a morte pode abatê-lo. Cristo continua vivo no mundo, apesar das recusas e rechaços humanos. Com Ela a humanidade de novo vai sorrir porque a vida reina sobre a morte.

A dinâmica da ressurreição de Cristo, hoje, é um processo em curso e que transfigura o mundo "sempre que a justiça triunfa sobre os institutos de dominação; sempre que a graça supera a força do pecado; sempre que o amor supera o interesse egoísta; sempre que a esperança resiste ao cinismo e ao desespero" (L. Boff).

Ao que espera e crê na ressurreição, a alegria é vivida com antecipação. É a ressurreição que está acontecendo na alegria da esperança, confiante no amor e na reconciliação com Deus, conosco mesmos e com nossos irmãos.

"Aquele que está com Cristo é nova criatura. O velho passou, fez-se um mundo novo" (2Cor 5,17). É a vitória da vida.

P.C.G.

**am**  
**avemaria**

□ AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob nº 221.689, no S.E.P.J.R., sob nº 50 no R.T.D., sob nº 67 e na DCDP do DFP, nº 199, P: 209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil. □ Diretor: Athos Luis Dias da Cunha. □ Redação: Cláudio Gregianin, Maria do Carmo Fontenelle e Antônio Joaquim Lagoa. □ Revisão: Atílio Cancian. □ Arte e Diagramação: Pedro Ribeiro. □ Colaboração: D. Vicente Scherer, Elias Leite, José Fernandes Oliveira, José Wanderley Dias, João de Castro Engler, André Carbonera, Mons. Bene, José Andery, Roberto Negreli e Alceu Luiz Orso. □ Departamento de Assinatura e Promoção: José Rodrigues de Almeida. □ Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes. □ Coordenação e Publicidade: Cláudio Gregianin. □ Administração: Nestor Antonio Zatt e Hely Vaz Diniz. □ Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3º e 4º snfstrd. (Tel.: 66-2128 e 66-2129) Cx. P. 54.215 (CEP 01.227) - São Paulo, SP. □ Composição, Foltolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo. □ A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria. - Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio. A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio. □ Preços: Número avulso Cr\$ 120,00 - Ass. Anual (simples) Cr\$ 2.000,00 - Ass. benfeitor Cr\$ 3.000,00.



## CONSULTÓRIO POPULAR

• *Aqui respondemos as perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.*

• *Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta.*

*Favor enviar selos para a resposta.*

• *Correspondência para: Pe. João Engler - Cx. Postal 153 - CEP 80000 - Curitiba, PR.*

1.898

### MORRE-SE UMA SÓ VEZ

Existe a possibilidade de uma pessoa se arrepender só depois da morte e assim alcançar o perdão de seus pecados e entrar na Glória? (M. P. — S. Carlos, SP).

Não existe tal possibilidade, tratando-se de pecados graves ou mortais. É isso que aparece dos evangelhos, e S. Paulo particularmente diz: "Está determinado que o homem morra uma só vez" (Heb 9,27) e "deverá comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um rece-

ba o que tiver feito, quando estava no corpo, o bem ou o mal" (2cor 5,10). Constituição "Lumen Gentium" cap. 7, n. 84: "Terminado o único curso de nossa vida terrestre".

1.899

### O CÉU PELOS MERCIMENTOS DE CRISTO

Toda criancinha que morre vai para o Reino dos Céus, ou será também julgada? (M. P. — São Carlos, SP).

É doutrina atualmente generalizada em toda a Igreja que toda criancinha

que morre vai para o céu. Ela deve ter sido batizada, e os pais têm obrigação grave de procurar este sacramento para seus filhos, com toda diligência no tempo oportuno. Mas se não puder ter recebido o sacramento do batismo, mesmo assim se salva, pela aplicação dos merecimentos de Jesus Cristo. Não há nenhuma razão de ser julgada, pois nada fez de bem ou mal sobre a terra.

1.900

### A ORIGEM DO PRESÉPIO

Qual é a origem do

*"Não saiba a vossa esquerda o que faz vossa direita" assim procedeu a pessoa, a quem, sem poder conhecer, agradeço a dádiva generosa que enviou ao nosso Seminário de Curitiba.*

presépio? (J. R. R. Ribeiro. — Nazareno, MG).

A origem do presépio está no Evangelho "E (Maria) deu à luz seu filho... reclinou-o num presépio; porque não havia lugar para eles na hospedaria" (Lc 2,7). Mas a representação viva desse fato em nossos presépios é devida a São Francisco de Assis que foi o primeiro a armar um presépio, chamando a atenção dos fiéis para a encantadora e comovedora cena do Natal de Jesus, esse grande mistério do amor de Deus aos homens. Foi no Natal de 1223 em Greccio, Itália, numa pequena gruta, junto à qual se celebrou a missa e nela São Francisco cantou o evangelho, como diácono, e pregou ao povo.



### A palavra do Papa

O Ano Jubilar da Redenção pretende ser uma verdadeira proclamação da eficácia do Mistério Pascal de Cristo; é um hino de louvor ao Senhor crucificado e ressuscitado. Ao proclamarmos a Redenção ao nosso povo devemos recordar a necessidade de a Igreja corresponder ao amor do Redentor. Por este motivo o Ano Jubilar torna-se *uma chamada pessoal a mais profunda conversão*; é um tempo especial para a re-

conciliação, que é efetuada mediante os méritos infinitos de Jesus Cristo. No contexto de uma fé viva, o Ano Jubilar é *um convite à esperança*, porque é *anúncio de salvação e proclamação de misericórdia*.

Como pastores do povo de Deus, conhecemos a profunda necessidade que o mundo de hoje tem de misericórdia. Como eu mencionei na *Dives in Misericórdia*: "A Igreja deve considerar como um dos seus principais deveres — em todas as fases da História, mas especialmente na época contemporânea — o dever de proclamar e introduzir na vida o mistério da misericórdia, revelado no seu grau mais ele-

vado em Jesus Cristo" (n. 14).

No grande acontecimento da Redenção, Cristo oferece à sua Igreja a plenitude da misericórdia, juntamente com o perdão amoroso.

A livre oferta de misericórdia e perdão num ano dedicado ao mistério da Redenção deve levar todos nós a *uma renovada acentuação do Sacramento da Penitência e da Confissão individual*. É no ato da confissão individual que todas as pessoas são chamadas a encontrar Cristo, o Redentor no momento chave da conversão. Pela graça de Deus aquele momento de conversão é um momento de misericórdia

e perdão e de total reconciliação com Deus e a sua Igreja.

E, dado que o Sacramento da Penitência é o sacramento da conversão, a sua freqüência está ligada à inteira mensagem do Evangelho que é proclamada na Eucaristia: "Cristo, que convida para o banquete eucarístico, é sempre o mesmo Cristo que exorta à penitência, que repete o 'convertei-vos'. Sem este constante e sempre renovado esforço pela conversão, a participação na Eucaristia ficaria privada da sua plena eficácia redentora" (*Redemptor Hominis*, 20)."

*(Do discurso dirigido aos Bispos do Quênia. Roma, 6 de dezembro de 1982).*





# SÃO ROMERO DE AMÉRICA, PASTOR E MÁRTIR

*Pedro Casaldáliga*  
*Bispo de São Félix do Araguaia - MT*

O anjo do Senhor anunciou na véspera...

O coração de El Salvador marcava  
24 de março e de agonia.

Tu ofertavas o Pão,  
o Corpo Vivo  
— o triturado Corpo de teu Povo:  
Seu derramado Sangue vitorioso  
— O sangue “campesino” de teu Povo em massacre  
que há de tingir em vinhos e alegria a Aurora conjurada!

O anjo do Senhor anunciou na véspera  
e o verbo se fez morte, outra vez, tua morte.  
Como se faz morte, cada dia, na carne desnuda de teu Povo.

E se fez vida Nova  
em nossa velha Igreja!

Estamos outra vez em pé de Testemunho,  
São Romero de América, pastor e mártir nosso!  
Romero de uma Paz quase impossível,  
nesta Terra em guerra.  
Romero em roxa flor morada da Esperança incólume de  
todo o Continente.

Romero desta Páscoa latino-americana.

Pobre pastor glorioso,  
assassinado a soldo,  
a dólar,  
a divisa.

Como Jesus, por ordem do Império.  
Pobre pastor glorioso,  
abandonado  
por teus próprios irmãos de Báculo e de Mesa.

(As Cúrias não podiam entender-te:  
Nenhuma Sinagoga bem montada pôde entender a  
Cristo.)

Tua “pobreria” sim te acompanha,  
em desespero fiel,  
pasto e rebanho, a um tempo, de tua missão profética.  
O Povo te fez santo.  
A hora do teu Povo te consagrou no “Kairós”.  
Os Pobres te ensinaram a ler o Evangelho.

Como um Irmão  
ferido  
por tanta morte irmã,  
tu sabias chorar, a sós, no Horto.  
Sabias ter medo, como um homem em combate.  
Porém sabias dar a tua palavra,  
livre,  
o seu timbre de sino.

E soubeste beber  
o duplo cálice  
do Altar e do Povo  
com essa mesma mão consagrada ao Serviço.  
América Latina já te elevou à glória de Bernini  
— na espuma-auréola de seus mares,  
no retábulo antigo de seus Andes,  
no dossel irado de todas suas florestas,  
na cantiga de todos seus caminhos,  
no calvário novo de todos os seus cárceres,  
de todas suas trincheiras  
de todos seus altares...

na ara garantida do coração insone de seus filhos!

São Romero de América, pastor e mártir nosso,  
ninguém  
há de calar  
tua última Homilia!



# NÃO JULGUEIS E NÃO SEREIS JULGADOS

*Pe. José Fernandes de Oliveira, scj*

Todo homem de fé e de boa vontade deve profetizar, mostrar a verdade e desmascarar a mentira, mas não tem o direito de julgar as pessoas.

**A** frase é de Jesus (Mt 7,21) e não há quem não a tenha ouvido alguma vez. Mas, como acontece com muitas outras evidências da vida, acaba por se transformar em excelente peça de literatura ou expressão corriqueira que a gente usa nos momentos mais estratégicos da vida. Não era bem esse o intuito de Jesus...

Quando o profeta Jesus, ousado reformador de atitudes e costumes, advoga apenas para Deus o direito de julgar e garante que com a medida com que medirmos os outros seremos também medidos, está falando de uma responsabilidade terrível: a de pensarmos dez, vinte, mil vezes, antes de nos arvorarmos em juízes dos atos de alguém.

Quem tiver um mínimo de coerência e lucidez admitirá que, de maneira geral, no trato com os seus irmãos o ser humano tende a se arvorar em juiz. E tanto mais se transforma em juiz quanto menos gosta da pessoa em questão ou do sistema que critica. Ora, criticar é preciso, analisar é preciso, denunciar é preciso, mostrar a verdade e desmascarar a mentira é preciso. Mas uma coisa é mostrar a verdade, outra coisa é julgar pessoas...

Não aceito e você talvez não aceite o comunismo nem o capitalismo selvagem. Não aceito e você talvez não aceite as opções econômicas e políticas do atual sistema que nos governa. Não aceito e você talvez não aceite esta ou aquela forma de conduta de alguns setores da Igreja. Mas isto não me dá o direito de julgar o Sr. Yuri Andropov, o Sr. Reagan, o Sr. Berlinguer, o Sr. Luís Carlos Prestes, o Sr. Delfim Neto, o Sr.

Cardeal ou Arcebispo desta ou daquela tendência. São pessoas que tanto quanto nós possuem suas razões para agir como agem, pensar como pensam e viver como vivem. Se não enxergam o mundo pelas mesmas lentes com que nós o vemos e se para eles a realidade parece outra, que se analisem e critiquem suas idéias, mas que se respeite a pessoa deles. Não temos o direito de atribuir sujeira, malícia e indecência aos outros só porque não pensam nem acreditam como nós.

Temos o direito de profetizar. Temos o sagrado dever de jamais calar a voz quando alguém está sendo oprimido pelos esquemas, métodos, ideologias, sistemas e regimes da terra. Temos ainda a obrigação sacrasanta de falar pelos que não podem

ou não sabem. E, como João Batista diante das evidências, temos a vocação de, se preciso, apontar o dedo em riste contra quem pisa nas leis que o povo aceita. Mas, além de João Batista, há um Jesus que, se apontava o dedo em riste contra gente visivelmente mal-intencionada, também comia com publicanos e aceitava companhias nada louváveis para a época... (Mt 11,19). O Jesus que não julgou nem condenou a mulher adúltera, a samaritana, Zaqueu, Judas, e que chegou a pedir perdão pelos seus torturadores por "não saberem o que faziam" deixa claro que uma coisa é denunciar fatos e outra é denunciar pessoas.

As pessoas são mais complexas que os fatos. E deve ser exatamente porque Jesus conhecia o universo de





cada pessoa que julgou e denunciou atitudes dos fariseus como grupo, dos saduceus, dos herodianos, dos escribas e de seus achincalhadores. Mas não há uma passagem sequer nos evangelhos que nos mostre Jesus diminuindo pessoas como indivíduos. Sabia da vida nada limpa de um Herodes que roubara a mulher do próprio irmão, mulher que ainda por cima era sua própria sobrinha... Apenas chamou-o de raposa (Lc 13,32). Nada disse contra a sua moral.

Se os cristãos aprendessem a discordar dos outros sem julgá-los como indivíduos, talvez fossem mais cristãos e menos dispostas. Nossos maiores adversários são seres humanos. E possuem sua dignidade. Discordemos, pois, de Breshnev, Fidel Castro, Delfim Neto, Golbery, Ronald Reagan, Maluf, Dom Paulo, Dom Hélder, Dom Pedro Casaldáliga, Dom Vicente, Dom Sigaud a partir de nossa visão de Igreja, mas tenhamos a decência de respeitá-los pelo que são e pensam.

O recado é para todos os cristãos que, na falta de argumentos, pensam estar construindo alguma coisa com sua falta de caridade. Depois de ler tantos artigos assinados por cristãos, artigos nos quais se detecta não apenas julgamento de situações mas sim de pessoas, penso ser bom lembrar que só Deus tem o direito de julgar e condenar pessoas.

Para um cristão, Fidel Castro e Ronald Regan merecem o mesmo respeito como pessoas. Jogam em posições opostas. Podemos criticar seu jogo, mas não sua moral. Talvez isso nos ajude a criticar a difícil e conturbada situação econômica e social do País, sem precisarmos sujar pessoas de quem discordamos. Podemos até não gostar muito do que elas dizem, pensam e fazem; o que não temos é o direito de rotulá-las de canalhas ou calhordas... É e mais ou menos isso o que alguns cristãos andam dizendo de pessoas, cujo crime é jogar pela esquerda ou pela direita da História. De qualquer forma, não no mesmo time

Procuremos *ver, julgar e agir*, mas entendamos que isto não nos dá o direito de julgar vidas humanas. O homem continua mais complexo do que as situações em que se envolve. Não nos esqueçamos disso!

## O GRÃO E A PLANTA

Pe. Isidoro De Nadai



**Assim como do grão morto brota uma árvore nova, também da morte nasce a nova vida.**

**A** verdadeira fé no mistério da Ressurreição exige professemos que o Cristo ressuscitado é o próprio Jesus, conservando as características essenciais do ser humano, ou seja, de um espírito unido substancialmente ao corpo.

A mesma fé reclama, todavia, que não confundamos identidade pessoal e corporal com identidade material. O corpo do Cristo ressuscitado é substancialmente o mesmo do de Jesus de antes da morte, mas não tem as qualidades acidentais daquele.

O homem ressuscitado, tanto Cristo quanto qualquer um de nós, não ocupa espaços, não está preso às condições materiais do corpo terrestre. Apesar disso, não é puro espírito. Continua sendo um espírito encarnado, continua sendo um "eu" essencialmente relacionado com o mundo. É

um feixe de experiências corporais.

É difícil de entender? Certamente. Mas uma boa filosofia demonstra que não é um absurdo. E a fé nos garante que se trata da mais consoladora de nossas esperanças.

São Paulo reconhecia essas dificuldades e conhecia as objeções. Eis como, inspirado por Deus, tentava esclarecer-nos: "Alguém pergunta: Como ressuscitam os mortos, com que corpo voltam? Insensato! O que sementes não readquire vida, a não ser que morra. E o que sementes não é o corpo da futura planta que deve nascer, mas um simples grão. A seguir, Deus lhe dará corpo, como quer. O mesmo se dá com a ressurreição dos mortos: semeado corpo corruptível, o corpo ressuscita incorruptível; semeado corpo natural (material), ressuscita corpo espiritual" (1Cor 15, 35-44).

Como se pode perceber, a ressurreição é um anseio do coração humano, um reclamo de todo o nosso ser, mas não se realiza senão pela intervenção de Deus, na estreita da Ressurreição do Senhor.



# UM INSTANTE DE MEDITAÇÃO

*José Wanderley Dias*

*Os seres humanos todos formam o corpo social. As qualidades e os dons de uns não devem ser vistos como privilégios, mas como graça de Deus que de graça, também, devem estar a serviço dos irmãos carentes.*



**S**omos iguais. Isto não nos faz estandardizados, indiferenciados, confundidos. A nossa característica é que somos indivíduos, iguados em nossas diferenças.

Em outros termos, cada um de nós é o que é, e só o somos porque coexistimos. Aí está nosso prêmio e responsabilidade: o nosso existir só tem sentido na sua união integral com a existência de nossos iguais. Desempenhamos papéis aparentemente diferentes num só e mesmo enredo. Comparativamente: em nos-

so corpo-alma não há vidas diferentes, embora cada componente viva, coexista.

Só vivemos integralmente se todos os nossos órgãos, se todas as nossas partes vivem.

Perder um órgão, ficar com uma parte sem funcionar — é uma espécie e começo de anúncio de morte. O cego lamenta a falta de luz; o surdo protesta por não ouvir; um entrevado sonha com longas caminhadas, e assim por diante.

O órgão que sentimos mais prezado e importante é exatamente aquele que claudica, que disfunciona.

No corpo-alma “vida” o mesmo se dá. Se um de nós não vive, se se afasta da convivência, ressentido a si próprio mas faz o organismo inteiro ressentir-se.

Imaginem que, de nosso sistema planetário, faltasse o Sol!

O que haveria nos planetas que com o nosso orbitam em torno do astro-rei?

Seria o fim cósmico, aliás uma das alternativas científicas para o término inexorável desta quadra existencial da Humanidade e de seu habitat.

Por outro lado, de que serviria o Sol, não houvesse a Terra para que ele aquecesse?

Seria um dispêndio inútil de energia, luz e calor por bilhões e bilhões de anos.

Aí há uma espécie de lição da natureza para a coexistência.

Aí está ela a nos lembrar de que temos nossa presença necessitada na ausência de tantos.

Não há semente fértil se a pusermos numa caverna, sem luz, sem vida.

Ela morrerá, ela deixará de ser arbusto, planta ou árvore como estava fadada a ser.

A semente, sim, há que ser jogada em terra que a receba, sob água que a conforte, debaixo da luz que aquecerá seus rebentos. Assim somos

feitos. Para somar instantes que passem numa vida que não passa.

O grande destino, o grande propósito de vivermos é levarmos nossa vida a quem dela careça; como receber desta a vida que se comunica à nossa.

Todos e cada um de nós acompanhamos, com pena e emoção, o drama, mostrado pelo Fantástico, na televisão, do homem que, paralisado e só, quer pedir autorização da lei para morrer.

Não o julgamos; não temos condição nem autoridade para fazê-lo. Sentimos o seu drama. Vimos, porém, quem tem o mesmo drama e até pior, e não se entregou, continua vivendo, não para si, mas para os outros.

Tivemos exemplos que nos deixaram pequenos, miúdos.

Não é normal, para o ser humano, viver só para si. Acabará vegetando, física e mentalmente, corporal e espiritualmente, individual e totalmente.

A vida é troca constante, interminável. Não somente de reações físicas, químicas, orgânicas como praticamente, pragmaticamente querem reduzi-la, confiná-la.

A vida é troca, é encontro. Um olho não viveria sozinho, um coração não viveria sozinho, o cérebro mais privilegiado não teria razão de funcionar se não animasse pensamentos e não inspirasse ações ao corpo de que faz parte.

Temos o que fazer na vida cósmica, que é uma só. Não aceitamos a interrupção do tempo e dos tempos.

Por isso é que cultivamos o passado e mantemos a esperança. O primeiro nos traz de volta o que aparentemente passou; a segunda nos acena com o que há de vir e precisa vir.

A grande caminhada começa quando a fazemos em busca de nós mesmos.

E não nos devemos encontrar na solidão, no caos, no zero...





# O ESPÍRITO DE JUDAS

*Pe. José Bedin*

*A misericórdia de Deus não tem limites.  
Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.  
Perdoai e sereis perdoados.*

*Vinde a mim vós que carregais o peso: eu vos  
confortarei (Bíblia).*

Os jornais publicaram: 'A filha de um milionário de Genebra embebeu seu vestido de gasolina e, em frente do prédio da ONU, creiou a si mesma'...

Uma mocinha italiana de 15 anos, rica e bonita, tomou um copo de veneno. No espelho de seu quarto escreveu com batom: "Ontem tive a primeira decepção, não quero sofrer mais"...

Um fazendeiro japonês do Paraná, ao ver o seu lindo cafezal "queimado" pela geada de 1955, deu um tiro no ouvido "porque não tenha mais nada para pagar o financiamento do Banco"...

É a interminável "lista negra" dos "discipulos de JUDAS". Dezenas, centenas, todos os dias. No mundo inteiro. Gente que "joga fora" o dom da vida.

Quase todos os SUICIDAS são "gente bem", têm "status", têm dinheiro e vida folgada. É muito raro o caso de o pobre, cheio de filhos, menosprezar a vida.

Nem tampouco é problema de "falta de fé": o católico fraco se mata, o pagão consciente enfrenta a adversidade...

POR QUÊ?...

O auto-enforcamento de Judas (At 1,18) é uma tremenda lição. E não é necessário evocar seu "espírito" para saber o que se passou com ele. Três anos de amizade com Jesus não foram suficientes para ele entender que o Cristo tinha vindo à terra "para salvar o que estava perdido"... Traiu, vendeu o Amigo por poucos cruzeiros. Depois sentiu as mordidas do remorso e devolveu o "preço do sangue". Mas faltou-lhe o mais importante: a confiança na misericórdia de Jesus.

Em lugar de CHORAR, como seu colega Pedro, achou mais lógico buscar a autodestruição. "E foi para o seu lugar"... É por isso que JUDAS é talvez o único homem cuja perdição eterna foi "revelada".

É verdade que Deus é o dono absoluto de todos os minutos da vida de seus filhos. É verdade também que, encontrando arrependimento sincero no último suspiro, Deus pode salvar a todos os suicidas.

Portanto, quando a Igreja nega o funeral solene, a missa "publicada", um lugar no cemitério sagrado... isto não quer dizer que o padre condenou ao inferno o pobre coitado. Trata-se

tão-somente de uma medida disciplinar eclesiástica, para afastar o fraco da tentação diabólica de violar o quinto mandamento.

O SUICÍDIO é sempre um mistério de covardia moral.

Às vezes, é admissível que um pobre ser humano sinta a tentação de "ficar livre" da... lavagem cerebral, da tortura prolongada da calúnia massacrante...

É duro agüentar uma vida que mais parece morte...

É duro para o canceroso saber que tem os dias contados...

É duro continuar carregando uma CRUZ, ao longo de uma VIA-SACRA que tem mais de setenta "estações"...

Mas é sempre bom lembrar que um LADRÃO estava morrendo ao lado de Jesus, teve confiança e virou SÃO DIMAS. É bom recordar que PEDRO "chorou amargamente" a sua traição, confiou no perdão e virou o primeiro PAPA. É confortante saber que um pouco mais de "confiança" no Pai da Misericórdia pode acabar com o DESESPERO SUICIDA.

(De "Espíritos que Incomodam" — Editora Santuário).



# Coração de Maria (VIII)

Pe. João de Castro Engler, cmf

“Estava, junto à Cruz de Jesus, Maria sua Mãe” (Jo 19,25). O calvário é o ponto mais alto de toda a história da humanidade. É aí que, sobretudo, queremos considerar a figura de N. Senhora. A Encarnação do Filho de Deus não tem sentido, se não é para a Redenção do mundo. É São Paulo que desvenda claramente todo o plano divino das misericórdias de Deus realizando-se em Cristo e em Cristo vítima de amor sobre o calvário: “Neste Filho, pelo seu sangue, temos a redenção, a remissão dos pecados, segundo as riquezas de sua graça, que derramou profusamente sobre nós, em torrentes de sabedoria e prudência. Ele nos manifestou o misterioso desígnio de sua vontade, que em sua benevolência formara desde sempre, para realizá-lo na plenitude dos tempos — desígnio de reunir em Cristo todas as coisas, as que estão nos céus e as que estão na terra. Nele (em Jesus Cristo) é que fomos escolhidos, predestinados segundo o desígnio Daquele que tudo realiza por um ato deliberado de sua vontade, para servirmos à celebração de sua glória, nós que no começo voltamos nossas esperanças para Cristo” (Ef 1,7-12).

O Novo Testamento, sobretudo São Paulo, fala freqüentemente deste “mistério” de Deus, oculto desde todos os séculos e que se devia revelar no Cristo Jesus (ver Ef 1,9-10; 3,9; Rom 16,25-26; 1Cor 2,7; Col 1,26-27; Col 2,2-3; 2Tim 1,9-10; 1Ped 1,12; Apoc 10,7). É, pois, o Cristo Jesus, como Verbo Encarnado e Redentor, o ponto culminante de toda a história humana e, portanto, de toda a história das misericórdias divinas, e é nesse ponto culminante que Maria aparece, por vontade especial dessa mesma misericórdia (cf. LG cap. 8, n. 58), ao lado de Jesus Cristo. É a mesma palavra de Deus que nos desvenda os elos desse mistério em Jesus e em sua Mãe, Maria. Encarnação e Calvário: *Encarnação*: “Quando chegou a plenitude dos tempos, enviou Deus seu Filho, nascido de uma Mulher, para... que re-

**Maria, que acompanha seu Filho Jesus até à sua morte na cruz, ensina-nos a acolher os sacrifícios, as cruces, até a morte, decorrentes dos compromissos de amor e fraternidade.**



cebêssemos a adoção de filhos” (Gal 4,4-5). *Redenção sobre o Calvário*: “Estava, junto à Cruz de Jesus, Maria sua Mãe” (Jo 19,25). Os dois momentos inseparáveis, unidos os elos extremos de um só mistério: “A tal ponto amou Deus o mundo que lhe deu seu Filho único... para que todos que nele creiam, tenham a vida eterna” (Jo 3,16); e quando Jesus consuma esse mistério sobre a Cruz,

diz ainda a mesma Escritura: “Deus estava Nele, reconciliando o mundo consigo” (2Cor 5,19). Deus estava também no Coração de Maria, iluminando e fortalecendo aquele Coração para aceitar plenamente o sacrifício de seu Filho, para unir o sacrifício de sua alma transpassada àquela obediência amorosa com que Jesus olha para o Pai cuja glória externa reparava e para o mundo inteiro cuja salvação realizava plenamente. Esta solidariedade da Mãe com o Filho tinha suas raízes profundas nos planos de Deus que chamara para uma mesma obra Reparadora e Salvadora aqueles dois Corações, de Jesus e de Maria, como já notara Pio X, ao afirmar que nas Escrituras, quantas vezes se fala da futura Redenção do mundo, outras tantas se mencionava a Mãe ao lado de seu Filho (ver Gen 3,15; Is 7,15; Miq 5,1-2; Mt 1,22-23 e toda a teologia bíblica da Filha de Sião e dos pobres de Javé; veja-se ainda Vaticano II L.G. cap. 8, n. 55). E por isso S. Bernardo exclamava: “Morre Jesus no seu corpo e não pôde Maria morrer no seu espírito?”. E o papa Leão XIII: “Jesus era crucificado no seu corpo e Maria o era no seu coração”. E Adão de S. Vítor, autor de uma célebre seqüência, “Salve Mãe do Salvador”, chama Maria de *salutis puerpera*, i.e., Mãe da Salvação, Mãe da Reparação que, naquele momento, ela, unida a Cristo, realiza. Só compreendemos melhor o papel, a missão, a vocação de N. Senhora, quando a vemos junto à Cruz de Jesus Crucificado. É a partir do monte Calvário que poderemos entender melhor a grandeza espiritual de toda a sua vida, passada na obscuridade, na fé e no silêncio.

*Vivência espiritual*: Aproxima-te da cruz de Cristo e do Coração de Maria junto à Cruz e aprenderás a aceitar as pequenas e grandes cruces que possas encontrar em tua vida, e com a graça de Nossa Senhora conseguirás aceitá-las e mesmo chegar a dizer com São Paulo: “Completo em minha vida o que falta à Paixão de Cristo por seu Corpo que é a Igreja”.



# SEXTA-FEIRA SANTA

Pe. André Carbonera, cmf



*Jesus morre na cruz para que os homens não temam nem a morte, nem o poder das "divindades", para que deixem as idolatrias, para que repensem que é o amor de Deus e a boa vontade que dão segurança e salvam.*

**S**ilêncio!... Sexta-feira Santa!... Paixão e Morte do Senhor Jesus!...

O mundo inteiro pára... A natureza se recolhe... Fecha-se em si mesma... Há uma dor geral... JESUS MORREU PELOS HOMENS!...

Em pensamento, transportamos para a distante Jerusalém, o grande palco da SALVAÇÃO DOS HOMENS PELO DEUS FEITO HOMEM, JESUS, FILHO DE MARIA!...

Horto das Oliveiras... Jesus sofre... Sua sangue... Mas diz: "Pai, faça-se o que Tu queres!..."

Aparece Judas, o Traidor... Dá um beijo no rosto do Mestre... Beijo sacrílego... Vende a Jesus... Trai a Jesus... Os discípulos se ocultam, tímidos... E a pancadaria começa...

Sexta-Feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Cristo é empurrado, chutado, cacetado, cuspidos...

Mais: Jesus é sujeito a um julgamento vil e injusto e palhaço...

Os poderosos fariseus e demais comparsas se divertem e vibram: O Mestre será morto...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus...

O raposão sem-vergonha, Pilatos, raposão e covarde, tira o corpo da questão e... CONDENA JESUS...

Imaginemos: Deus sendo julgado e condenado por um simples homem!... Tudo, para nos salvar!... Somos importantes...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Deus é colocado ao lado dum bandido e assassino: Barrabás. E Barrabás é reputado melhor do que o próprio Deus! Barrabás é libertado, declarado inocente... Jesus, Deus, filho da Virgem Santa, é tido e condenado e pichado como CRIMINOSO!

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Os soldados embolam uma coroa de espinhos e fincam na cabeça do Senhor Jesus. Tomam açoites e ferem cruelmente Jesus...

Põem uma cruz nos ombros do Mestre... Dum jeito ou de outro, Jesus precisa chegar ao Calvário...

E os maus tratos são reforçados!... Aos milhares... Aos milhões... O sadismo é incrível!... Quase infindo!...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Durante o percurso, em meio a tantos sofreres, mais um: JESUS ENCONTRA-SE COM SUA MÃE, A SANTA VIRGEM!... Os dois se olham... Os dois sofrem mais ainda!... Ele, a dor em pessoa! Ela, a Mãe das Dores! Ele, o REDENTOR! Ela, a Co-redentora!

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Calvário!... Despem Jesus. Somente os grandes criminosos eram despidos, à morte...

Jesus já estava, praticamente, morto... Entretanto, pregos... marteladas... cruz levantada... jogada no buraco... O martírio se intensifica... As dores tornam-se mais agudas...

Não obstante, piadas... gozações... insultos... blasfêmias!...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Finalmente, após tanto sofrer, JESUS MORRE!... A natureza explode: Raios, trovões, escuridão, mortos ressuscitando, militares se convertendo, amigos e Nossa Senhora chorando!...

O Senhor Jesus está ali, preso, e... MORTO!

Morto pela SALVAÇÃO DOS HOMENS! Para o perdão dos pecados dos seres humanos! Para a reconciliação dos homens com o Pai Eterno!

Jesus morreu!... Sim, os judeus foram os instrumentos da morte do Messias!... Contudo, eles não agiram sozinhos... Nós também participamos... Nós também somos os culpados... Nós igualmente somos os ASSASSINOS de Jesus...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

É preciso a gente se examinar! Urge a gente repensar na vida espiritual! É necessário que mudemos um pouco e que fiquemos menos sem-vergonhas!... Mister se faz que tenhamos mais vergonha na cara e sejamos mais autênticos e mais praticantes e mais amigos do Senhor Jesus!...

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

Obrigado, bom Mestre, pelo vosso padecer e por vossa morte!...

Somos eternamente gratos!

Obrigado, também, Mãe de Jesus e nossa Mãe, pelo vosso sofrimento!

Sexta-feira Santa! Paixão e Morte do Bom Jesus!...

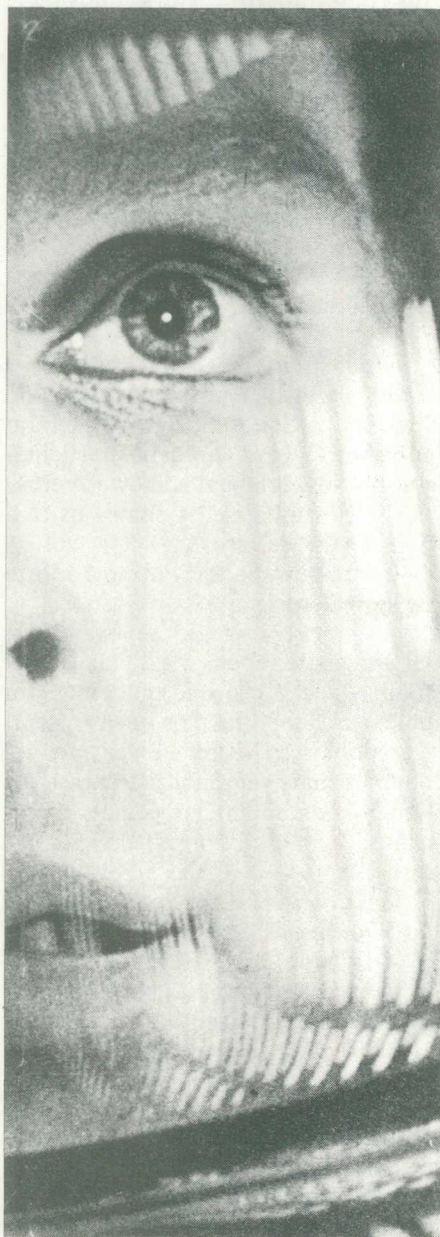
Dia de mais penitência!... De mais orações!... De reflexão!... Dia de silêncio!...



# OS HOMENS "SIM" E OS HOMENS "NÃO"

Olga Pascucci Zen e Sônia Maria Brutscher

*Todos os progressos materiais e espirituais dependem dos homens "sim". São os homens que, independentemente de suas atividades dizem sim à fraternidade.*



**E**m "Antologia da Sabedoria", há um pequeno artigo, de um escritor porto-riquenho, intitulado: "Os homens "sim" e os homens "não".

Começa o autor dizendo que "as coisas governam mais os homens que os homens as coisas, mas o preconceito da negação não é mais que pessimismo de homens irresolutos".

E comenta: esses homens foram os que se aterrorizaram diante do oceano imenso e o chamaram de "mar tenebroso" e, acovardados ante as ondas, retrocederam e o chamaram de "abismo que separa".

Mas vieram os homens "sim" e surgiu o tronco flutuante, o madeiroco, a vela, o leme, a bússola, o barco a vapor, pontes movediças que levaram o progresso a todos os povos.

Os homens pusilânimes, os timoratos, os abúlicos, os homens "não", viram as geleiras e jamais pensaram em transpô-las.

Mas apareceram os homens "sim" e domaram o cavalo, amansaram o boi, inventaram a carreta, o carro, a estrada de ferro.

A montanha veio abaixo para estremecer o abismo e se perfurou o monte e se fez o túnel, e o apito atreador da locomotiva despertou aqueles que se haviam adormecido no sono enervante do pessimismo.

E aconteceram os progressos humanos!

Nenhum homem é completo em sua obra, é necessário que outros a venham completar e estes são os homens "sim".

É preciso fraternidade intelectual entre os homens para o progresso da humanidade, e os homens que não concorrerem para essa fraternidade, a fim de avançar, perecem irresistivelmente, petrificados quando o sino da civilização e da expansão toca a rebate.

ISALTINA GOULART DE AZEVEDO, abordando este artigo por ocasião do discurso de abertura do XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM realizado em

Belo Horizonte em 1972, lamenta que tal escritor falecido em 1930, CAETANO CALL Y TOSTE, não pudesse presenciar, nos últimos anos, os progressos da ciência e do trabalho, do desenvolvimento industrial e tecnológico, operados neste mundo pelos homens "sim". Todos os trabalhos realizados nas áreas mais complexas do conhecimento humano, em meio século em que ele não mais existe, o avanço matemático, químico, psicológico e físico.

Lamentamos ainda, diz ela, que ele não tivesse vivido a era do avanço dos antibióticos, das vacinas contra poliomielite, das cortizonas, dos tranquilizantes, das modernas técnicas cirúrgicas, dos transplantes.

Que pena que ele não tenha visto o microscópio eletrônico, o computador eletrônico, o reator atômico, o navio e o submarino nucleares, o vôo espacial, o homem chegando à Lua.

Que pena que ele não pudesse ouvir em seu próprio lar em aparelhos eletrônicos e estereofônicos as grandes orquestras sinfônicas do mundo executando as obras dos gênios da música de todos os tempos.

Como sentimos que ele não pudesse apreciar as grandes conquistas da inteligência humana, tanto nos seus aspectos materiais numa arrojada demonstração de força e de coragem, como em todas as formas de expressão da beleza, da capacidade criadora dos espíritos vigorosos no campo da arte, estabelecendo comunicações mais estreitas entre todos os povos e todas as raças.

Homens construindo, modificando tudo, progredindo, trabalhando, uns com o seu pensamento, outros com seus braços. Mãos calejadas, cérebros iluminados, espíritos cheios de estrelas.

Homens atravessando desertos, não mais de areia, mas de indiferenças e desalentos, homens tombando na luta, homens se levantando para recomeçar.



# "PASSAGEM"

Maricélia Teixeira da Rocha

## Os corações simples conseguem perceber a plenitude do Espírito de Deus nas coisas bonitas da natureza e viver o amor a Cristo na comunhão com os irmãos.

Homens debaixo da terra cavando e se arriscando, homens em cima da terra, cultivando, movimentando-se, estudando, pesquisando, refletindo, conquistando.

Homens governando, homens obedecendo, homens transpondo espaço em busca de novos mundos, homens enfrentando derrotas e vitórias: homens "sim".

Considerando os resultados das lutas e das pelejas desta humanidade, da qual fazemos parte, se não podemos penetrar no mistério de suas grandes dores e das suas alegrias, pelo menos aprendamos a respeitar e a valorizar a capacidade de sofrer do ser humano, capacidade essa que constitui a medida mais exata do seu valor moral.

Esta visão, ainda que não muito profunda, do drama em que o mundo se debate para as suas conquistas, impele-nos a procurar nele o nosso lugar mais acertado. Buscamos nossa posição nessa batalha, desejamos responder positivamente aos grandes benefícios que outros nos legaram, queremos atender aos apelos daqueles que necessitam do nosso trabalho, da nossa honestidade de propósitos, pois também queremos integrar as fileiras dos homens "sim".

No mundo atual, em constante transformações, onde não raro se entrecrocavam filosofias e se acentuam as mudanças sociais e econômicas, as diferenças afetam os padrões de vida. Os valores e símbolos, até então vigentes, transformaram-se, originando-se contraditórias diretrizes numa tentativa de substituição desses valores.

Mais do que qualquer outra época, o homem tem em mãos a chave da vida e da morte e torna-se responsável pela sua evolução harmônica. Verificamos na história das grandes conquistas que uns tombaram no caminho, mas outros seguiram e empunharam as suas bandeiras, conduzindo-as corajosamente à realização de altos objetivos.

Hoje em dia não é mais possível defender a vida humana sem cultivar de modo harmonioso e amistoso a vida de todos os viventes, pois "a amizade é nota que não falta, onde o amor existe".

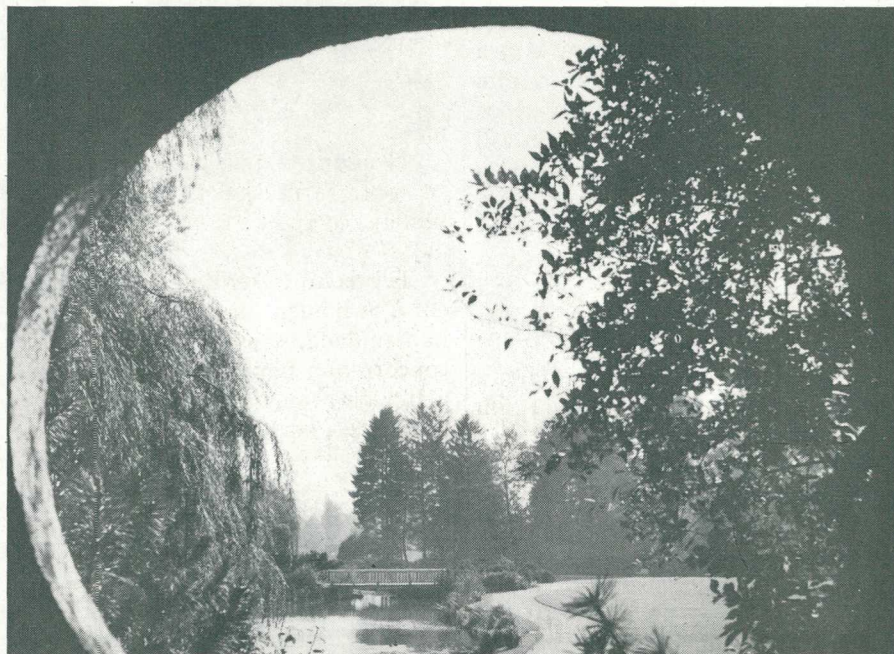
*(Olga Pascucci Zen e Sônia Maria Brutscher são docentes do Departamento de Enfermagem da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, MG).*

**E**sta noite eu tive um sonho. Sonhei que estava numa imensidão constante e luminosa. Imensidão essa que se alargava num horizonte cada vez mais amplo e cheio de paz. Havia nisso uma paz exterior e interior, e, melhor ainda, eu percebia que isto era para mim.

As flores estavam, a meus olhos, mais flores e o verde transmitia em si uma verdadeiro esperança que contagiaria qualquer um que tivesse a oportunidade de poder vê-lo. As pedras do caminho estavam ali somente para fazer parte dessa paisagem maravilhosa; elas não queriam perturbar a estrada, ou arranhar o corpo de ninguém. As árvores pareciam querer oferecer o seu grandioso e nobre presente: sua sombra, onde qualquer um poderia assentar-se e sentir naquele regaço o ombro amigo de uma companhia sincera. Havia ali um riacho cheio de alegres oferendas: água limpa e um doce aviso de que seria melhor não tentar agredi-lo, tomando para si seus peixes.

Tudo era simplicidade e naturalidade. Nada tinha em si a mão do outrem, senão a do Criador. Neste ponto, eu notei que nada mais existia para mim, a não ser aquele lugar, aquele momento. Eu daria tudo para jamais sair dali e parecia que mais nada tinha valor a não ser a felicidade agora por mim recebida. As coisas passadas perdiam-se na vastidão do tempo e não pesavam mais nada na balança da minha vida agora.

Nitidamente, percebi que a "noite" estava terminando, mas mesmo assim eu não conseguia acordar e também não queria isso. As luzes do dia queriam acender-se para mim e não tinha a menor intenção de olhá-las mais, eu sabia que, no fundo, eu já não me importava com elas; eu tinha mais que isso. Foi então que eu notei que o dia chegou, fugindo ao normal, eu não acordei. Percebi então, que eu não mais pertencia a vida do mundo das outras pessoas. Eu havia passado para a vida plena e cheia de Cristo...





# PARABÉNS A VOCÊ

Maria do Carmo Fontenelle

## Da simplicidade de um aniversário à singeleza da Santa Ceia.

A idéia inicial era "fugir" da festinha de aniversário, tentando impedir que os amigos viessem com suas demonstração de carrinho (!) Por quê? É bom dar oportunidade de receber dos amigos as demonstrações de carinho.

A data estava se aproximando. Uma amiga de outra cidade telefonou para saber como iria comemorar, este ano, aquele aniversário.

- Eu penso em fugir.
- Então, que tal fugirmos juntas?
- É boa idéia!
- É melhor ainda, é ótimo!

A amiga chegou na véspera. A sua chegada já foi como um pacote de presentes. Os telegramas chegavam às dúzias! Os telefonemas também. Todos cientes do desejo da aniversariante de não ficar em casa.

Ninguém esperava a reação dos vizinhos amigos de 2,3 e 4 anos de idade.

O dia começou como programado. As duas levantaram-se cedo, foram à missa, almoçaram num gostoso restaurante e voltaram para casa. Os três amiguinhos chegaram e invadiram o apartamento com os olhinhos brilhantes e curiosos na expectativa. Para eles, sem bolo, sem velinhas e sem cantar parabéns, não poderia haver aniversário de ninguém. Principalmente o grande bolo de velinhas.

— Você não vai cantar parabéns?

As carinhas murcharam desapontadíssimas e tristes...

— Esperem um pouco — falou a aniversariante. — Vai haver, sim, voltem daqui a uma hora.

Correu à cozinha e experimentou uma receita nova de bolo de maçã, rapidíssimo de fazer. Por sorte encontrou meia dúzia de maçãs pequenas bem ácidas, especiais para confecções de tortas e bolos. Basta bater a maçã com os líquidos da receita no

liquidificador e despejar sobre a farinha, misturando com o açúcar e o fermento.

A mesa improvisada ficou bem festiva, com toalha estampada, bombonzinhos espalhados e o bolo com uma vela vermelha bem no centro. A vela foi acesa pelo mais velho da trincinha. À recomendação de que cantasse mais alto quem mais gostasse da aniversariante, foi um estouro! Ainda houve bis, para que os três pudessem apagar a vela e cantar o próprio nome.

Não existe maior alegria do que a espontaneidade e pureza desses corações. As coisas mais simples e sinceras são as melhores e as mais emocionantes. Foi como se Jesus estivesse presente trazendo o seu santo abraço.

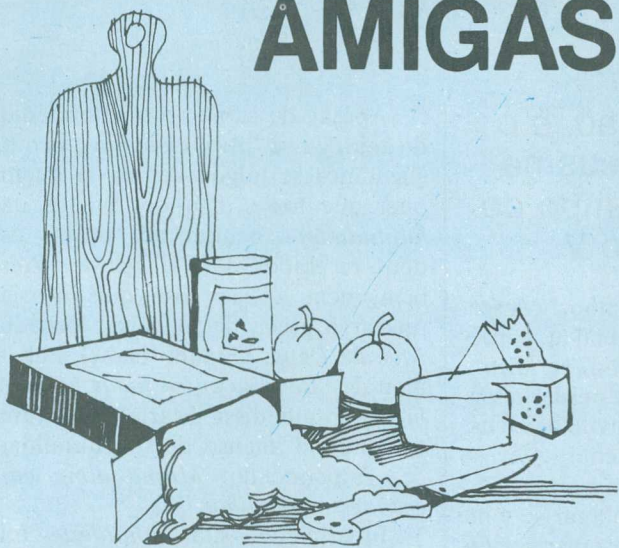
Nesta época do ano estamos comemorando a GRANDE CEIA DO AMOR DE JESUS com seus Apóstolos. Foi realizada com a maior simplicidade e singeleza. No entanto, nessa Ceia estava acontecendo o maior milagre do mundo, a PRIMEIRA EUCARISTIA DE JESUS CRISTO!

Que a sua Ceia de Páscoa seja realizada com muito AMOR, PAZ E A SANTA PRESENÇA DELE!





# RECEITAS DAS AMIGAS MINEIRAS



## Escaramuçados da Vó Zezé

2 xícaras de açúcar  
2 xícaras de polvilho  
Ovos quanto baste  
canela em pó,  
noz-moscada e raspa  
de limão.

Faça qualquer quantidade, começando sempre com partes iguais de açúcar e polvilho. Amasse muito bem, juntando ovos que bastem para fazer massa seca. Tempere com canela, pitadinha de noz-moscada e raspa de limão. Faça cordões, aperte com o garfo e corte em pedacinhos. Leve ao forno brando.



## Torta de banana-nanica, massa seca

10 colheres de farinha de trigo  
10 colheres de açúcar  
1 colher de fermento  
Bananas e manteiga quanto baste.

Misture o açúcar com a farinha de trigo. Forre a assadeira com 7 colheres da mistura e sobre ela coloque bananas cortadas no sentido do comprimento, formando quadrados. Coloque bolinhas de manteiga nos vãos.

Sobre as bananas coloque mais 7 colheradas da mistura. Outra camada de bananas e mais 7 colheradas da mistura. Cubra depois com canela e açúcar. Bata 3 ovos como para pão-de-ló. Despeje sobre a torta. Leve ao forno regular.

## Queijadinhas da Vó Dina

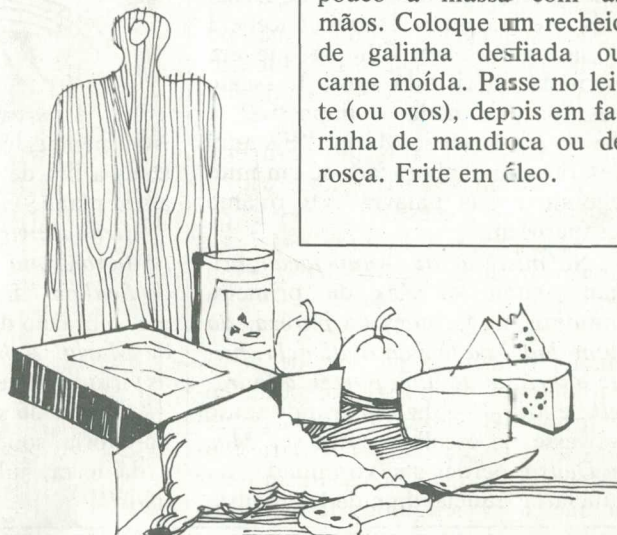
2 xícaras de farinha de trigo  
3 colheres de açúcar  
1 colher de fermento  
1/2 colherinha de sal  
2 ovos batidos  
1 xícara de leite  
4 colheres de manteiga  
1/2 xícara de queijo parmeão ralado.

Mexa tudo rapidamente. Use forminhas untadas e enfarinhadas. Deixe pela metade porque crescem muito (ótimas!)

## Bolinhas da Tia Nega

2 xícaras de água  
Sal  
1 xícara de leite  
10 colheres de farinha de trigo  
2 colheres de óleo.

Cozinhe um angu com o trigo, e óleo, e água e o leite. Não tem importância se ficar meio encaroçado. Sove ainda quente para fazer as bolinhas. Abra um pouco a massa com as mãos. Coloque um recheio de galinha desfiada ou carne moída. Passe no leite (ou ovos), depois em farinha de mandioca ou de rosca. Frite em óleo.





# A ANUNCIAÇÃO

Coronel Lagoa

Dia 25 de março é a festa da Anunciação, é o mistério da Encarnação do Verbo de Deus na humanidade. A festa foi instituída no tempo do papa Gelásio, para os fins do século V.

O mistério da Anunciação encontra-se com admirável precisão e sublime singeleza no cap. 1 do *Evangelho de São Lucas*. Ei-lo: "O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um varão chamado José, da família de Davi, e o nome da virgem era Maria. E entrando o Anjo onde estava Maria, disse-lhe: "Eu te saúdo, ó cheia de graça: o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres." Ouvindo estas palavras, Maria perturbou-se e pensava o que significava esta saudação. Disse-lhe então o Anjo: "Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus: Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi e reinará eternamente na casa de Jacó, e seu reino não terá fim". Disse então Maria ao anjo: "Como há de ser isto, se não conheço varão?" Respondeu o anjo: "Sobre ti virá o Espírito Santo e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra, e por isso o santo que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus: e eis que tua prima Isabel conceberá na sua velhice um filho, a que era chamada estéril está agora no sexto mês: porque nada é impossível a Deus". Então disse Maria: "Eis aqui a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a sua palavra". E o anjo desapareceu.

No mistério da Anunciação brilham, como estrelas de primeira grandeza, as virtudes da pureza, da humildade, da fé e da obediência: brilha a virtude de uma pureza admirável! Se Maria — diz um grande santo — tivesse de escolher entre ser Mãe de Deus e perder sua virgindade, renunciaria àquela dignidade augusta

para ficar a serva do Senhor, conservando sua pureza virginal e perpétua." Também *Sta. Teresinha* afirma que, se Maria tivesse de perder a virgindade, recusaria o convite de Deus. Maria sabia perfeitamente que, se não conservasse sua pureza angélica, seria o mesmo que profanar o templo, o relicário que conservava o Filho de Deus.



A pureza de Maria não é egoísta, nem estéril: está voltada para Deus a fim de dar-se melhor a Ele e a seu plano. É uma pureza criadora.

Brilha a virtude duma humildade profundíssima. "Eis aqui a escrava do Senhor." Este é o lema, o apanágio, o braço de armas da humildade de Maria. A humildade é, de todas as virtudes, o fundamento e a guarda.

Apesar de ser ela a esposa do Rei da Glória, soberana e senhora do céu e da terra, julga-se a Serva do Senhor!!!

Apesar de saber, por intermédio do anjo, que é "Ave, cheia de graça", ela nunca se julgou acima de quem quer que fosse. Um dos efeitos da humildade é ocultar aos outros os dons recebidos do Pai celeste. Pois bem, nem a São José quis Maria revelar a graça de se haver tornado Mãe de Deus. Quando Isabel a chamou de "Bendita entre todas as mulheres", que disse Maria? Deu um testemunho imenso de sua humildade, respondendo: *Minha alma engrandece ao Senhor*!"

Finalmente, sua humildade foi tão grande que não se envergonhou de comparecer em público, no Calvário, aceitando assim a desonra de se dar a conhecer por mãe de um sentenciado, que ia sofrer a morte de um criminoso!

Brilha a virtude de uma fé inabalável! "Sem fé é impossível agradar a Deus", disse o Apóstolo. A FÉ que ilumina a inteligência deve aquecer também o coração. A fé é portadora de recados do céu, da vontade de Deus, de planos que desconcertam os nossos cálculos egoístas.

Zacarias duvidou, Maria cheia de fé acreditou que o Messias havia de ser seu Filho!" "Faça-se em mim segundo tua Palavra" é o mais tocante e precioso ato de fé pronunciado por uma criatura humana!

Brilha a virtude de uma perfeita obediência! Pela obediência de Maria proclamando-se a "serva do Senhor" para os desígnios redentores de Deus é que raiou para o mundo a hora da salvação. E toda a sua vida foi um ato prolongado de obediência aos planos do Senhor. Por essas palavras entrega-se Maria a todas as vontades do céu e aceita com a honra da maternidade todas as provações e amargas conseqüências que hão de derivar de tão eminente dignidade!

E porque o título de Mãe de Deus confere a Maria todos os poderes diante do seu Filho, recorramos à sua intercessão para obtermos a graça de, pelos merecimentos da Paixão e Cruz de Jesus, chegarmos à Glória da Ressurreição!



## NA PAZ DO SENHOR

Em São Paulo, SP, Maria do Carmo Novaes Fortes, aos 19/1/83. Em Belo Horizonte, MG, Anita Mendanha Silva aos 8/12/82. Em Balserany, Barcelona, Maria de Montserrat. Mãe de D. Pedro Casaldáliga, aos 2/2/83.

## ASSINANTES BENFEITORES

Alzira de Oliveira, São Paulo, SP.

## AGRADECEM FAVORES

Ermínio Campos Nogueira, graças alcançadas por intercessão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Nossa Senhora da Luz e Nossa Senhora de Fátima. Clarice Pereira Dias, duas graças alcançadas em favor de Francisco Marinho e Clarice Pereira Dias. Rachel Therezinha Desidera, por intermédio de N. Senhora Aparecida. Antônia Maria Clarete Freitas Bragas, por intermédio de Santo Antônio Maria Claret. Ermínio Campos Nogueira, por intermédio do Pe. João Batista Reus, Beato José de Anchieta e Beato Vicente Palotti. Dioneta Santos Costa, por uma graça recebida. Helena Mathias, por intermédio de Frei Leopoldo.



## "ESCOLA EM FESTAS" de Anibel Filho

Aprovado e oficialmente recomendado pelo MEC, já na 3ª edição, "ESCOLA EM FESTAS" oferece, além de poesias variadas para as festinhas escolares, solenidades cívicas e religiosas, também cânticos, sonetos e recitativos, para todos os alunos, tanto do Pré como do 1º e do 2º graus.

"ESCOLA EM FESTAS" é substancial coleção de poemas em decassílabos, redondilhas e alexandrinos e, com saudações ilustradas a todas as bandeiras dos Estados do Brasil, traz ainda algo de especial que muito interessa a professores e juristas: é a DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, em seus 30 artigos da Lei, em decassílabos correntes e rimas cruzadas, fáceis de se guardar e transmitir.

Peça pelo reembolso:

Cx. Postal, 31  
35595 - LUZ - MG.  
Preço: Cr\$ 800,00



— Escute, Catarina! Eu prefiro que você não se esconda: eu sou um pouco míope.



— Pai, você sabe como são as coisas, né? Logo no começo é preciso saber se impor senão, durante o ano todo, os colegas vão fazer a gente correr.



— Ah!

Meias  
Lenços  
Camisetas  
Cuecas  
Soutiens  
Calcinhas  
Biquínis  
Tangas  
Meias-calças

## UMA GRANDE NOTÍCIA PARA COMERCIANTES E REVENDEDORES

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

Suas compras em S. Paulo poderão ser feitas em nosso amplo estabelecimento com nosso grande estoque às suas ordens.



BEGÉ COMERCIAL LTDA.

Rua Silva Teles, 540 — Tels.: 291-5524

93-2497-CEP 03026 — São Paulo, — SP

Peço que me enviem tabela de preços

Firma .....  
End. ....  
Cidade .....  
Estado ..... CEP .....

De Millus — Hering — Apolo — Zorba — Arsati — Tri-Fil — Presidente — Del Rio





# A Palavra de Deus na Liturgia Eucarística

Reflexões sobre a Palavra de Deus.

Breves comentários para auxiliar os fiéis cristãos a meditar e refletir em suas casas os textos bíblicos a serem proclamados e explicados nas missas dos domingos e dias santos e para maior participação na liturgia eucarística.



DOMINGO DE RAMOS (27-3-83)

**A ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM.**

Hoje celebramos a entrada triunfal do Senhor em Jerusalém. O tema central é o ato de fé em Jesus que se revela como testemunha fiel após ter trilhado o caminho do Pai. O domingo de Ramos é o prólogo para os acontecimentos da Semana Santa. A liturgia procura reavivar em cada um de nós o significado divino e nos ajuda a fazer com que nossa vida seja vivida à luz dos acontecimentos da vida de Cristo.

**1ª LEITURA:** *Is 50,4-7*. Descreve a vocação profética do Servo de Deus que se entrega a Deus e cuja missão é de encorajar os abatidos. Deus é o seu auxílio e por isso não foge das dificuldades e sofrimentos.

**2ª LEITURA:** *Flp. 2,6-11*. É um belíssimo hino cristológico. Em qualquer comunidade ou sociedade as relações entre seus membros só são possíveis se forem cultivados o mesmo sentimento e amor que há em Jesus Cristo. Sendo Ele Deus, aniquilou-se, despojou-se e se fez um servidor, um igual a nós, menos no pecado. Ele assumiu a obediência a tal extremo que esta o levou à morte.

**EVANGELHO:** *Lc 19,28-40*. O texto abrange três episódios: a) o envio dos discípulos na busca do jumento (vv. 29-35); b) a entrada triunfal (vv. 36-38) e c) o incidente com os fariseus (vv. 39-40). Com a entrada atingimos a última fase da vida mortal de Jesus que culminará com a morte na mesma Jerusalém. A aclamação "Bendito o rei..." trata-se de um louvor a Deus por ter enviado o Messias. O evangelista diz que os acompanhantes de Cristo levavam palmas, ramos verdes. A palma expressa a alegria na sua cor. Significa a vitória, e é por isso que os mártires trazem a palma em suas mãos, como sinal de terem vencido as provas a que os homens e o mundo os submetem. Para nós cristãos marchar com Cristo é marchar com a certeza da vitória, de que vale a pena enfrentar os sofrimentos, vale a pena caminhar, mesmo quando os horizontes estão escuros. O fundamental é que Cristo caminha conosco.



DOMINGO DA PÁSCOA (3-4-83)

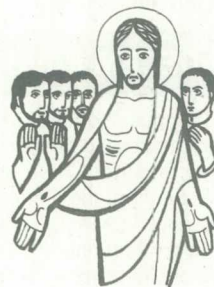
**"JESUS NÃO ESTÁ AQUI, POIS RESSURGIU CONFORME HAVIA DITO".**

A Páscoa é o rumo da felicidade total. Não há vitória sem luta. Não há ressurreição sem morte. Hoje, abre-se um novo horizonte no céu, um novo começo de esperança, de coragem para vencer todos os naufrágios.

**1ª LEITURA:** *At 10,34a.37-43*. Esta leitura faz parte de um dos diversos discursos que Pedro dirigiu aos pagãos. Faz uma síntese da boa-nova aos Apóstolos: Eles testemunharam o mistério de Jesus (v. 39) — eles experimentaram a comunhão com o Ressuscitado (v. 41) — eles recebem uma missão: a de anunciar e testemunhar o que Jesus foi, o que é, e o seu poder. Nos vv. 37-42a Pedro diz o que Jesus foi. No v. 42b diz o que Jesus é. No v. 43 Pedro fala da fé que devemos ter em Jesus.

**2ª LEITURA:** *Col 3,1-4*. Buscai as coisas lá do alto. Através do batismo nós, cristãos, ressuscitamos com Cristo para uma vida nova. Esta vida nova é um dinamismo que cresce no dia-a-dia, onde quer que nos encontremos. É um dinamismo que nos incita a buscar as coisas lá do alto, isto é, a vida que vem de Deus.

**EVANGELHO:** *Jo 20,1-9*. João quer propor neste capítulo o que seja a fé pascal, quais os seus pressupostos, como poderemos alcançá-la. Para chegarmos à fé no Ressuscitado, eis as etapas que João enumera: ver sem crer (20,1.5.6); ver e crer (20,8.25.27); crer sem ver (20,29); o encontro com o Ressuscitado (20,14-16); um testemunho (20,18.25). A Ressurreição de Jesus é a concretização pura e simples daquilo que ele pregou: o Reino de Deus que é o reino da vida, da bondade e da igualdade. É o triunfo da vida. A ressurreição mostra-nos que o homem não nasce para morrer, mas morre para ressuscitar. Ela constitui o fato decisivo de toda a história do mundo. Hoje é a festa da alegria, da luz que brilha para sempre.



IIº DOMINGO DA PÁSCOA (10-4-83)

**AO RESSUSCITAR, JESUS CRIA UMA NOVA HUMANIDADE.**

A liturgia deste domingo evoca nas curas os sinais de que o Senhor ressuscitado age em meio ao povo e este agir possui um valor salvífico. Para a primeira comunidade este primeiro dia da semana é o marco principal da vida. Cristo é o Sacramento de sua presença Pascal. A liturgia de hoje assume o anúncio das duas primeiras visões: do Cristo ressuscitado visto pelos discípulos e a insistência nos sinais da Paixão, na saudação com o voto da paz.

**1ª LEITURA:** *Ar. 5,12-16*. O texto esboça uma síntese da atividade apostólica dos doze, para revelar que eles estavam repletos do Espírito Santo. Realizavam muitos milagres pelas mãos; isto significa que eles possuíam o poder. O lugar chamado "pórtico de Salomão" é o lugar onde Jesus falara na dedicação do Templo (Jo 10,23).

**2ª LEITURA:** *Ap. 1,9-11a.12-13*. Esta visão deu-se no dia do Senhor, isto é, no domingo e é neste dia que a Igreja primitiva costumava unir-se para celebrar a Ressurreição de Jesus. Os sete candelabros no v. 12 são as Igrejas que refletem a luz de Cristo ressuscitado para o mundo. Cristo é apresentado como o Filho do Homem, enviado de Deus para instaurar o Reino de Deus. E a missão da Igreja é testemunhar este Cristo Salvador de todos os homens.

**EVANGELHO:** *Jo 20,19-31*. A expressão "na presença dos seus discípulos" (v. 30) é uma alusão às testemunhas qualificadas e fidedignas dos sinais de Jesus (Jo 15,27). Os sinais consistem em suscitar a fé na dignidade messiânica e divina de Jesus. João coloca aqui um costume da comunidade primitiva: a celebração litúrgica que se dava em três etapas. A primeira era marcada pela saudação "A paz esteja convosco", repetida três vezes (vv. 19.21.26). A segunda a fundação da Igreja que se realiza em três atos: — comunicação da missão (v. 21b) — do Espírito Santo (v. 22) — do poder de perdoar e reter os pecados (v. 23). A terceira realça (vv. 26-29) que o Senhor morto e ressuscitado está presente.



# LIVROS RECEBIDOS



**ESPIRITOS QUE INCOMODAM** — José Bedin — Editora Santuário — 95 págs. Todo ser vivente, ao partir para uma outra vida, deixa suas mensagens para auxiliar os que ficaram. É esta mensagem que o autor procura na vida dos seres que nos podem dar lições aqui, agora... Encontramos reflexões sobre a vida tanto de santos como de personalidades leigas. Linguagem simples, agradável de ler, assim é o livro "Espíritos que incomodam".



**DESCOBERTA DO AMOR** — Miguel Aguilar, OAR — Editora Vozes — 297 págs. Este é o 2º volume de uma série de três livros que tem como finalidade servir de fundamento sólido baseado na Palavra de Deus e da Igreja a todos os catequistas que lecionam em colégios católicos ou em paróquias. Como no primeiro volume, o autor sugere aos alunos trabalhos extraclasse, idéias novas, debates, gráficos e outros recursos da escola moderna ao seu alcance. O conteúdo específico deste volume fala sobre o engajamento cristão através dos mandamentos; não o decálogo isolado, mas como preparação para o sermão da montanha. É preciso crescer no amor para compreender o verdadeiro sentido dos 10 mandamentos.



**JUVENTUDE, O GRANDE DESAFIO** — Pe. Jorge Boran — Edições Paulinas — 331 págs. Muitos trabalham com pastoral de juventude, porém, faltava uma metodologia para essa pastoral que vem apresentada nesta publicação. Encontramos neste livro uma metodologia que compromete e que leva a ação transformadora na sociedade de hoje. Foi escrito com base na experiência pessoal do autor, mais a colaboração de empenhados em pastoral juvenil e da reflexão da própria juventude. Pode ser considerado, como o apresentador diz, "um manual de método seguro e experimentado numa grande cidade, onde os grupos de jovens são exigentes".



**A ESCUTA DE DEUS** — Fr. Paulo Gollarte, O. Carm. — Editora Vozes — 202 págs. Vários autores já devem ter assistido à missa dominical pela TV Record canal 7 (SP) e canal 9 (RJ) onde o Frei Paulo é o celebrante. Este livro é a publicação do texto das homilias feitas pelo mesmo em tais missas, seguindo o ciclo litúrgico, santoral festivo. A palavra do Evangelho é comentada em linguagem clara, simples, cheia de imagens, de exemplos e de maneira profunda. No final vem um apêndice com reflexões sobre finados, dedicação da Basílica de São João La-trão, Nossa Senhora Aparecida, Natividade de São João Batista, Dia da Bíblia e dia mundial das missões.



**PAULO DE TARSO** — Luiz Miguel Duarte — Edições Paulinas — 140 págs. Esta é uma biografia de São Paulo apóstolo para o homem de hoje, mostrando que a força que levou São Paulo a suportar fadigas, trabalhos, privações, sofrimentos, perigos e a morte está dentro da gente mesmo, e essa força é o amor de Cristo. Vários capítulos terminam com questionamentos para uma análise pessoal sobre a maneira de pensar, sobre a vivência pessoal de quem lê o livro. É recomendado para todos aqueles que desejam um mundo onde reine a paz, a justiça e a verdade.



**CASAIS EM REFLEXÃO** — Antônio Mamede Fernandes — Edições Paulinas — 96 págs. Numa época em que a família está em crise, encontramos neste livro roteiros para 43 reuniões de casais a fim de refletirem juntos sobre a orientação religiosa, relacionamento conjugal, relacionamento pais e filhos, conflito de geração, agressividade das crianças e adolescentes. No final temos quatro apêndices, sendo que três são tirados do documento de Puebla e o último da palavra de João Paulo II no Brasil, todos visando uma constituição familiar sólida, inserida numa realidade social com a qual a família deve conviver e lutar para melhorá-la. Ainda um roteiro de livros para leitura é indicado pela própria editora do livro.



**MARCOS NOS ENSINA A REZAR E A SERVIR** — Pe. Paulo Lisboa, S. J. — Edições Loyola — 163 págs. A intenção do autor deste livro é auxiliar os cristãos que buscam o diálogo diário e freqüente com Deus, através da escuta de sua Palavra. É o sexto livro nesta linha que o Pe. Paulo escreve. O livro está dividido em oito dias consecutivos, com seus momentos de preparação, de oração propriamente dita e de repercussão. Exige uma interiorização pessoal para aprofundar o compromisso na realidade e com ela mesma. Aconselhado para orações diárias, para dias de retiro pessoal ou comunitário.



**O ANO LITÚRGICO** — Adolf Adam — Edições Paulinas — 291 págs. Encontramos nesta obra os diversos tempos e festas do ano litúrgico, sendo abordado também o que aconteceu durante séculos na vida litúrgica da Igreja. O autor procurou unir o sentido histórico ao teológico. No final das festas e domingos há breve comentário à liturgia da respectiva missa. É um livro fácil de ser lido e entendido por pessoas não especialistas no assunto. Há um capítulo especial sobre a Liturgia das Horas, que é um aspecto muito importante no contexto geral da liturgia.



**A BUSCA DE DEUS NO MUNDO DE HOJE** — Michel Cuenhot — Edições Loyola — 92 págs. Temos aqui cinco cartas escritas por Michel Cuenhot ao pequeno "Instituto Apostólico": Missão Operária São Pedro e São Paulo (MOPP) do qual ele é o Responsável-geral. Esse grupo fundado pelo Pe. Jacques Loew, em Port-de-Bonc (Var), França, no ano de 1955, tem como finalidade específica: Missão. As cartas visam auxiliar os equipistas a se aperfeiçoarem na vivência como Povo de Deus, aproveitando as riquezas que cada equipe vive nos diversos continentes. Riquezas essas constatadas por Michel em suas visitas regulares a cada equipe que procura viver a condição de trabalhador e de povo.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para  
**LIVRARIA "AVE MARIA"**  
CX. POSTAL 54.215  
01227 — SÃO PAULO Tels.: 66-0582 · 825-0700

<input type="checkbox"/> ESPÍRITOS QUE INCOMODAM .....	300,00
<input type="checkbox"/> DESCOBERTA DO AMOR .....	1.100,00
<input type="checkbox"/> JUVENTUDE, O GRANDE DESAFIO .....	1.100,00
<input type="checkbox"/> A ESCUTA DE DEUS .....	800,00
<input type="checkbox"/> PAULO DE TARSO .....	1.100,00
<input type="checkbox"/> CASAIS EM REFLEXÃO .....	600,00
<input type="checkbox"/> MARCOS NOS ENSINA A REZAR E A SERVIR .....	840,00
<input type="checkbox"/> O ANO LITÚRGICO .....	1.500,00
<input type="checkbox"/> A BUSCA DE DEUS NO MUNDO DE HOJE .....	440,00

Nome \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
CEP \_\_\_\_\_

**Obs.:** Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00 deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.  
**P.S.:** Estes preços de livros estão sujeitos a reajustes sem prévio aviso.





**CAFÉ PELE SOLÚVEL.  
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**